



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE
CASTELO BRANCO

Provedoria

Prémio de Mérito Social da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

Nota Introdutória

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco considera que à Escola de hoje é solicitada, para além da transmissão de conhecimentos académicos, a formação pessoal, cívica e desenvolvendo uma sensibilidade solidária dos alunos através do seu envolvimento e participação ativa na escola e na sociedade civil.

Sendo a Escola um lugar por excelência para a formação de cidadãos ativos, responsáveis, e com capacidade de intervenção na resolução de problemas sociais, deve contribuir decisivamente para desenvolver nos alunos valores morais, como sejam, entre outros a tolerância, o apoio e a ajuda a quem mais precisa, revelando uma elevada responsabilidade pelo bem comum, centrando todas as suas atitudes e comportamentos com uma ímpar matriz solidária.

Artigo 1º

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco institui o Prémio Social com o objetivo de promover, reconhecer publicamente e premiar as boas práticas e os projetos cívicos e solidários dos alunos do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva de Castelo Branco, constantes do Plano anual de Atividades.

Artigo 2º

O prémio será atribuído individualmente ao aluno do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva de Castelo Branco.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO

Artigo 3º

O Prémio será concedido no final do ano letivo.

Artigo 4º

As candidaturas ao prémio podem ser apresentadas por qualquer elemento da comunidade educativa e social envolvente que trabalhe ou colabore com a Escola. (Turma, Conselho de Turma, Direção de Escola/ Agrupamento, associação de pais, associação de Estudantes, Órgãos Diretivos de Instituições que colaboram com a escola/ agrupamento).

Artigo 5º

As candidaturas devem ser entregues à Direção da Escola, em envelope fechado, contendo um documento, em suporte de papel ou digital, descritivo da boa prática de cidadania e solidária a distinguir e as razões pelas quais é merecedor de reconhecimento público.

Artigo 6º

As candidaturas serão, posteriormente, enviadas a um júri para apreciação e avaliadas de acordo com os critérios que, cumulativamente se discriminam por ordem decrescente de importância:

- ☐ Veracidade dos factos;
- ☐ Pertinência e excelência da boa prática de cidadania e solidária;
- ☐ Audição perante elementos do júri, caso este considere necessário.

Artigo 7º

O júri será designado em reunião do Conselho Geral do Agrupamento.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO

Artigo 8º

À prática de cidadania e solidária premiada será atribuído um prémio pecuniário no valor de 250 € (duzentos e cinquenta euros).

Artigo 9º

A decisão de atribuição do prémio será tornada pública pelo Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva de Castelo Branco.

Artigo 10º

O Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva de Castelo Branco e a Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, reservam-se o direito de expor, divulgar ou publicar nos Órgãos de Comunicação Social e nas publicações, quer do Agrupamento, quer da Misericórdia para que toda a Comunidade Educativa tenha o devido reconhecimento.

Artigo 11º

Os casos omissos e as dúvidas de interpretação deste regulamento serão resolvidos pelo júri do concurso.

Artigo 12º

Das decisões do júri só terá lugar a apelação algum caso extraordinário, devidamente fundamentado, e que possa colocar em causa todo o regulamento do Prémio de Mérito Social da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco.

Castelo Branco, ____ de _____ de 2016

O PROVIDOR,

Coronel José Augusto Rodrigues Alves